

**Campus Porto Velho Zona Norte**

**Coordenação do Curso Pós graduação Lato Sensu em Docência na  
Educação Profissional e Tecnológica**

**LEIDIANE RODRIGUES DA SILVA**

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

**PORTO VELHO/RO**

**2026**

**LEIDIANE RODRIGUES DA SILVA**

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto – Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Cicero Felix da Silva

**PORTOVELHO/RO  
2026**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Silva, Leidiane Rodrigues da.  
Evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) desafios para a permanência estudantil / Leidiane Rodrigues da Silva. - Porto Velho, 2026.  
12 f.

Orientador(a): Prof. Me. Cicero Felix da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. Evasão escolar. 2. Educação de Jovens e Adultos. 3. Permanência estudantil. 4. Desigualdade social. 5. Políticas educacionais. I. Silva, Cicero Felix da (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

**Bibliotecário(a) Responsável:** Celia Reis Sales, CRB-CRB11/955

**LEIDIANE RODRIGUES DA SILVA**

**EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA)  
DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto-Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de especialista, junto ao Curso Pós graduação lato sensu em docência na Educação Profissional e Tecnológica, sob a orientação do professor Cicero Felix da Silva.

Aprovado em: 31/03/2026 pela banca examinadora.

---

Prof. Alessandro de Almeida  
Membro da Banca

---

Prof<sup>a</sup>. Rafaela Febrone Meloni  
Membro da Banca

---

Prof. Cícero Félix da Silva  
Orientador

## **EVASÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (EJA) DESAFIOS PARA A PERMANÊNCIA ESTUDANTIL**

**RESUMO:** O presente estudo analisa a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com ênfase nos fatores que dificultam a permanência dos estudantes. A evasão escolar nesse contexto constitui um fenômeno multifatorial, relacionado a aspectos socioeconômicos, pedagógicos e institucionais. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, fundamentada em autores como Frigotto (2007), Ramos (2008), Moura (2015), Oliveira (2017), Orso (2011) e Alves et al. (2011), que discutem a educação sob uma perspectiva crítica e emancipadora. A análise permitiu compreender que a evasão não pode ser atribuída exclusivamente ao estudante, mas deve ser entendida como expressão das desigualdades sociais e das contradições estruturais do sistema educacional. Conclui-se que o fortalecimento de políticas educacionais, práticas pedagógicas inclusivas e estratégias de acompanhamento são fundamentais para promover a permanência e o êxito dos estudantes na EJA.

**PALAVRAS-CHAVE:** Evasão escolar; educação de jovens e adultos; permanência estudantil; desigualdade social; políticas educacionais.

### **ABSTRACT:**

This study analyzes school dropout in Youth and Adult Education (EJA), with emphasis on the factors that hinder students' permanence. School dropout in this context is a multifactorial phenomenon, related to socioeconomic, pedagogical, and institutional aspects. The research is characterized as qualitative, with a bibliographic nature, based on authors such as Frigotto (2007), Ramos (2008), Moura (2015), Oliveira (2017), Orso (2011), and Alves et al. (2011), who discuss education from a critical and emancipatory perspective. The analysis showed that dropout cannot be attributed exclusively to the student, but must be understood as an expression of social inequalities and structural contradictions of the educational system. It is concluded that strengthening educational policies, inclusive pedagogical practices, and monitoring strategies are essential to promote students' permanence and success in EJA.

**Keywords:** School dropout; youth and adult education; student permanence; social inequality; educational policies.

## 1. INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil constitui uma importante modalidade de ensino voltada à garantia do direito à educação para aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade adequada. Inserida em um contexto marcado por profundas desigualdades sociais, a EJA assume um papel fundamental na promoção da inclusão social e na ampliação das oportunidades educacionais para a classe trabalhadora, historicamente excluída dos processos formais de escolarização.

A educação, enquanto direito social fundamental, deve ser compreendida como elemento essencial para a promoção da cidadania e da inclusão social. No contexto da Educação de Jovens e Adultos, esse direito assume uma dimensão ainda mais significativa, uma vez que está diretamente relacionado à reparação de desigualdades históricas que impediram o acesso de grande parte da população à escolarização.

Nesse sentido, a EJA não pode ser entendida apenas como uma oportunidade tardia de escolarização, mas como um espaço de valorização das trajetórias de vida dos sujeitos, que trazem consigo experiências, saberes e vivências construídas ao longo do tempo. Assim, a educação assume um papel que vai além da transmissão de conteúdos, contribuindo para o desenvolvimento crítico, social e humano dos estudantes.

Entretanto, garantir o direito à educação implica não apenas assegurar o acesso à escola, mas também criar condições concretas para que os estudantes permaneçam e concluam seus estudos. Isso exige o desenvolvimento de políticas públicas consistentes, práticas pedagógicas inclusivas e uma organização escolar sensível às especificidades do público atendido pela EJA. A constituição histórica da Educação de Jovens e Adultos no Brasil está diretamente relacionada aos processos de exclusão social que marcaram o acesso à educação ao longo do tempo. Durante muitos anos, o direito à escolarização foi restrito a determinados grupos sociais, o que resultou em um elevado número de jovens e adultos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade adequada.

Nesse contexto, a EJA surge como uma política educacional voltada à reparação dessa dívida histórica, assumindo um papel essencial na garantia do direito à educação (HADDAD, 2007).

Além disso, a Educação de Jovens e Adultos está amparada por dispositivos legais que reconhecem a educação como um direito de todos. A Constituição Federal de 1988 estabelece a educação como um direito social, enquanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) reafirma a EJA como uma modalidade da educação básica destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria.

Os sujeitos da EJA, em sua maioria, são trabalhadores que enfrentam múltiplos desafios para permanecer na escola, como a necessidade de conciliar estudo, trabalho e responsabilidades familiares. Além disso, carregam trajetórias marcadas por interrupções escolares, desigualdades sociais e, em muitos casos, experiências de fracasso educacional. Compreender essas especificidades é fundamental para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, bem como para o enfrentamento da evasão escolar nessa modalidade de ensino.

Diante dos processos históricos e sociais que marcaram o acesso à educação no Brasil, observa-se que a simples ampliação das oportunidades de ingresso na escola não tem sido suficiente para garantir a conclusão da educação básica. Embora tenham ocorrido avanços no que se refere ao acesso, persistem desafios significativos relacionados à permanência dos estudantes, especialmente daqueles que se encontram em situação de vulnerabilidade social.

Nesse sentido, torna-se fundamental compreender que o direito à educação não se limita ao acesso, mas envolve também a garantia de condições efetivas para que os estudantes permaneçam e concluam seus estudos. Para isso, faz-se necessária a implementação de políticas públicas e ações educacionais que considerem as múltiplas realidades vivenciadas pelos sujeitos, sobretudo aqueles historicamente afetados por processos de exclusão social.

A própria existência da Educação de Jovens e Adultos (EJA) evidencia essas desigualdades, uma vez que essa modalidade surge como resposta às lacunas deixadas ao longo do tempo no sistema educacional. Assim, a EJA não apenas atende a uma demanda social, mas também revela as limitações estruturais que ainda dificultam o acesso, a permanência e o sucesso escolar de grande parte da população.

Apesar dos avanços no acesso à educação, a permanência dos estudantes na EJA ainda se configura como um dos principais desafios do

sistema educacional. A evasão escolar nesse contexto compromete não apenas a trajetória educacional dos sujeitos, mas também limita suas possibilidades de inserção social e profissional.

A evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos deve ser analisada como um fenômeno que ultrapassa o espaço escolar, estando diretamente relacionado às condições de vida dos estudantes. Muitos desses sujeitos enfrentam jornadas de trabalho extensas, responsabilidades familiares e dificuldades financeiras, fatores que impactam diretamente sua permanência na escola.

Além disso, aspectos pedagógicos também influenciam esse processo, como metodologias pouco atrativas, falta de contextualização dos conteúdos e ausência de práticas que considerem a realidade dos estudantes. Tais fatores podem contribuir para o desinteresse e, conseqüentemente, para o abandono escolar.

Dessa forma, compreender a evasão escolar na EJA exige uma análise ampla, que considere não apenas o indivíduo, mas também o contexto social, econômico e educacional no qual ele está inserido. Essa compreensão é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que promovam a permanência e o sucesso dos estudantes.

Compreender a evasão escolar na EJA torna-se, portanto, fundamental para o fortalecimento de políticas públicas educacionais voltadas à permanência e ao êxito dos estudantes. Nesse sentido, o presente estudo busca responder à seguinte questão: quais fatores têm contribuído para a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos e quais estratégias podem favorecer a permanência estudantil?

Diante disso, o objetivo deste trabalho é analisar os fatores socioeconômicos, pedagógicos e institucionais associados à evasão escolar na EJA, bem como discutir estratégias e políticas educacionais que contribuam para o enfrentamento desse fenômeno.

O estudo justifica-se pela relevância acadêmica e social do tema, considerando que a compreensão da evasão escolar na EJA é essencial para a construção de práticas pedagógicas mais inclusivas e de políticas educacionais mais eficazes, capazes de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso dos estudantes.

## 2. METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza bibliográfica, tendo como objetivo analisar a evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA), com foco nos fatores que influenciam a permanência dos estudantes nessa modalidade de ensino. A abordagem qualitativa mostra-se adequada por possibilitar uma compreensão mais aprofundada do fenômeno estudado, considerando sua complexidade e os múltiplos aspectos que o constituem, especialmente no que se refere às dimensões sociais, econômicas e educacionais que permeiam a realidade dos sujeitos da EJA.

No que diz respeito aos procedimentos metodológicos, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir do levantamento e análise de produções acadêmicas, como livros, artigos científicos, dissertações e teses disponíveis em bases de dados digitais. Esse tipo de pesquisa permite o contato direto com diferentes contribuições teóricas já elaboradas sobre o tema, possibilitando a construção de uma análise fundamentada e crítica acerca da evasão escolar e dos desafios relacionados à permanência dos estudantes.

Para a fundamentação teórica, foram selecionados autores que discutem a Educação de Jovens e Adultos sob uma perspectiva crítica e social, dentre os quais se destacam Paulo Freire (1996), Miguel Arroyo (2011), Moacir Gadotti (2000), Sérgio Haddad (2007) e Marta Kohl de Oliveira (1999), cujas obras foram selecionadas a partir de bases de dados acadêmicas, como Google Acadêmico, SciELO e periódicos da CAPES, considerando critérios como relevância temática, contribuição teórica e reconhecimento dos autores na área. A escolha desses autores justifica-se pela relevância de suas contribuições para a compreensão das especificidades da EJA, especialmente no que se refere às questões de inclusão, permanência e ao papel social da educação.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem interpretativa, buscando identificar, compreender e relacionar os principais fatores associados à evasão escolar, bem como os desafios enfrentados pelos estudantes para a permanência na EJA. Dessa forma, o estudo procura contribuir para a reflexão acerca das práticas educacionais e das políticas públicas voltadas a essa modalidade de ensino.

### 3. REFERENCIAL TEÓRICO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil deve ser compreendida a partir de uma perspectiva histórica e social, marcada por processos de exclusão e negação do direito à educação. Nesse sentido, Paulo Freire (1996) defende uma educação libertadora, fundamentada no diálogo e na valorização dos saberes dos sujeitos, reconhecendo-os como protagonistas de sua própria aprendizagem.

Nessa mesma direção, Miguel Arroyo (2011) destaca que os estudantes da EJA são sujeitos de direitos, historicamente marginalizados, cujas trajetórias escolares foram interrompidas por desigualdades sociais. Para o autor, compreender essas trajetórias é essencial para o desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas e significativas.

De acordo com Moacir Gadotti (2000), a EJA está diretamente vinculada à educação popular, sendo um espaço de construção da cidadania e de transformação social. Já Sérgio Haddad (2007) enfatiza a importância das políticas públicas na consolidação da EJA como direito, destacando os desafios relacionados ao acesso e, principalmente, à permanência dos estudantes.

Além disso, Marta Kohl de Oliveira (1999) contribui ao discutir os processos de aprendizagem de jovens e adultos, ressaltando que esses sujeitos possuem experiências e saberes que devem ser considerados no processo educativo, o que impacta diretamente sua permanência na escola.

Dessa forma, compreender a EJA a partir dessas contribuições teóricas é fundamental para analisar os fatores que influenciam a evasão escolar e os desafios relacionados à permanência dos estudantes.

Portanto, a escolha desses autores justifica-se por suas relevantes contribuições teóricas para a compreensão da Educação de Jovens e Adultos, especialmente no que se refere às questões relacionadas à inclusão, permanência e ao papel social da educação. Suas abordagens permitem uma análise crítica da evasão escolar, considerando os sujeitos da EJA em suas múltiplas dimensões sociais, culturais e educacionais.

#### **4. PLANO DE AÇÃO OU INDICAÇÕES PRÁTICAS**

Diante das reflexões realizadas ao longo deste estudo, torna-se evidente a necessidade de implementação de ações concretas que contribuam para a redução da evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e para o fortalecimento da permanência dos estudantes.

Nesse sentido, uma das principais indicações refere-se ao desenvolvimento de práticas pedagógicas mais contextualizadas e significativas, que considerem a realidade dos estudantes da EJA, suas vivências, necessidades e trajetórias. A valorização dos saberes prévios e a utilização de metodologias ativas podem contribuir para maior engajamento e participação dos alunos.

Outra ação importante consiste no fortalecimento das políticas de assistência estudantil, visando minimizar os impactos das dificuldades socioeconômicas que frequentemente levam à evasão. Medidas como apoio financeiro, oferta de alimentação escolar e flexibilização de horários podem favorecer a permanência dos estudantes.

Além disso, destaca-se a importância da formação continuada dos professores, voltada para as especificidades da EJA. A qualificação docente contribui para o desenvolvimento de práticas mais inclusivas, dialógicas e sensíveis às demandas desse público.

Também se faz necessária a implementação de estratégias institucionais de acompanhamento dos estudantes, por meio de ações de monitoramento da frequência, identificação precoce de sinais de evasão e intervenções pedagógicas que busquem reverter esse processo.

Por fim, ressalta-se a importância do fortalecimento do vínculo entre escola e comunidade, promovendo ações que incentivem a participação dos estudantes e valorizem a educação como instrumento de transformação social.

Dessa forma, as ações propostas visam contribuir para a construção de uma educação mais inclusiva, democrática e comprometida com a permanência e o sucesso dos estudantes da EJA.

Diante desse cenário, é importante compreender que apenas garantir o acesso à escola não é suficiente para assegurar a conclusão da educação básica. Torna-se necessário que esse acesso esteja acompanhado de políticas públicas e ações efetivas que favoreçam a permanência dos estudantes,

especialmente daqueles que enfrentam desigualdades sociais. Nesse contexto, a própria existência da Educação de Jovens e Adultos (EJA) evidencia essas realidades, reforçando a necessidade de práticas educacionais mais inclusivas e acolhedoras.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A evasão escolar na Educação de Jovens e Adultos (EJA) configura-se como um fenômeno complexo e multifacetado, diretamente relacionado às desigualdades sociais, às dificuldades enfrentadas pelos estudantes e às fragilidades presentes no sistema educacional. Ao longo deste estudo, foi possível compreender que a evasão não deve ser atribuída exclusivamente ao indivíduo, mas analisada a partir de um conjunto de fatores que interferem na permanência escolar.

A análise evidenciou que a permanência dos estudantes na EJA requer a articulação de políticas públicas efetivas, práticas pedagógicas inclusivas e estratégias de acompanhamento que considerem as especificidades desse público. Nesse sentido, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações que promovam o acolhimento, a valorização das trajetórias dos estudantes e a construção de um ambiente educacional mais significativo e acessível.

Ressalta-se que, por se tratar de uma pesquisa de natureza bibliográfica, este estudo não esgota as discussões sobre o tema, mas contribui com reflexões teóricas relevantes acerca da evasão escolar na EJA. Dessa forma, espera-se que este trabalho possa subsidiar novas pesquisas, especialmente de caráter empírico, bem como contribuir para o desenvolvimento de práticas educacionais voltadas à permanência e ao sucesso dos estudantes.

Por fim, destaca-se a necessidade de fortalecer o compromisso institucional com a EJA por meio de ações integradas entre gestão, docentes e comunidade, visando não apenas o acesso, mas, sobretudo, a permanência e a conclusão dos estudos. Investir na formação continuada de professores, na flexibilização curricular e na implementação de políticas de assistência estudantil pode contribuir significativamente para a redução dos índices de evasão.

## REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de mestre: imagens e autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2011.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996.

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: **MEC**, 2000.

DI PIERRO, Maria Clara. **Educação de jovens e adultos: desafios e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 2005.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GADOTTI, Moacir. **Educação de jovens e adultos: teoria, prática e proposta**. São Paulo: Cortez, 2000.

HADDAD, Sérgio. Educação de jovens e adultos no Brasil (1986-1998). Brasília: **MEC/INEP**, 2007.

OLIVEIRA, Marta Kohl de. Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, n. 12, 1999.

PAIVA, Jane. **Educação de jovens e adultos: direito, concepções e desafios**. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento: um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.